NUMERO 5:491—Quarta-feira, 18 de outubro de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

Lisboa, 13.

A politica entrou n'um periodo de verdadeira acalmação. E' da visita de Loubet que se falla e se trata, ficando para depois as diversas providencias que pelos diferentes ministerios devem ser dictatorialmente decretadas.

Essas providencias, com excepção da construcção de hoteis, conversão da divida interna e medidas de justiça, são as propostas de lei apresentadas ao parlamento, com a abolição de passaportes e a reforma das escolas industriaes.

Diz-se tambem que as camaras serão dissolvidas em dezembro. Não ha, porem, nada firme sobre o assumpto.

✖ Está assente o seguinte programma para a visita de Loubet:

No dia 27 ida ao Entroncamento da commissão executiva das «Associações dos jornalistas de Lisboa» e da «Imprensa portugueza» e dos delegados especiaes dos differentes periodicos da capital.

Dia 28 almoço em Cintra no «Hotel Costa» e passeio em carruagens a diversos pontos da villa e cercanias.

A' noite ida para Cascaes, onde os jornalistas, acompanhados pela commissão, assistirão ao fogo de artificio e illuminações na varanda superior do passeio Maria Pia.

N'aquelle mesmo local será offerecido um copo d'agua aos jornalistas estrangeiros, que regressarão a Lisboa com a commissão executiva das duas associações e os delegados dos differentes periodicos depois de terminado o fogo.

Dia 29 passeio no Tejo em um vapor, que será posto á disposição da commissão, e recita dedicada aos jornalista estrangeiros no theatro «D. Amelia», que se comporá d'uma saudação em verso francez, original do sr. Abel Botelho, e da peça *D. Cezar de Bazan*, fechando o espectaculo a *Marselhezu* cantada pelos cegos da «Escola Branco Rodrigues».

Dia 30 visita em automoveis a differentes pontos da cidade. A' noite banquete no «Braganza».

Dia 31 á noite, espectaculo no Coliseo-dos-recreios, em que tomarão parte as differentes tunas reunidas e o orpheon infantil.

✖ Nove magnificos automoveis, pertencentes á sociedade portugueza de Automoveis e trazidos pelo vapor «Malou», sahiram hontem da alfandega e percorreram diversas ruas da cidade, chamando as attenções geraes. Um *double phaeton* de 10 cavallos, é para o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, d'ahi.

✖ Esta semana será aberto concurso para provimento dos logares de professores e ajudantes vagos em varias escolas primarias.

✖ Foi creada uma escola primaria do sexo feminino em Espinho.

✖ Ss. aa. o principe real e o infante D. Manuel, andando a pescar em Cascaes, encontraram o cadaver do alferes Kuchembuck Villar, victima da catastrophe da chalupa *Olivia*. Foi conduzido para o cemiterio da Guia.

Tambem appareceu o cadaver do filho do arraes.

✖ Entre os jornalistas francezes, que se diz acompanharão o presidente da republica franceza a Madrid e Lisboa, véem os srs. Perreau, de «Le Temps»; E. Claris, de «La Petite-republique»; Gaston Maizières, de «Le Matin»; Louis de Meurville, de «Le Gaulois»; Pognon e Barbier, da agencia Havas; Metenier, de «La Presse»; H. Marini, de «La Nouvelle-presse»; Destez, do «Gil Blas»; Scot e Abeniacar, de «L'Illustration»; Servant (photographo), de «L'Armée et Marine»; Henry e Bouett, de «Le Petit-journal»; Sarrant, de «La Depêche»; Toulouse e Calmette, de «Le Figaro»; e outros.

O sr. Xavier de Carvalho virá tambem representar cinco jornaes francezes, e foi encarregado pelo Elyseu de tudo quanto diga respeito ás relações entre a imprensa franceza e a portugueza. Chegará aqui dois dias antes do presidente.

Da imprensa ingleza, allemã, belga e italiana véem 12 representantes

Gaspar Ferreira Baltar

E' um dever dos vivos recordar as virtudes dos mortos illustres, que na scena da vida se destacaram pela hombridade das suas consciencias sadias e pelo fino quilate dos seus corações d'oiro. Nada conheço tão perduravel na memoria dos homens gratos, como a nobreza fidalga d'um grande caracter, que soube conservar-se sempre superior a uma atmosphera asfixiante e deleteria.

Gaspar Ferreira Baltar foi, talvez, um dos homens portuenses que mais subido e justificado prestigio moral possuiram na segunda metade do seculo passado.

Espirito altamente emprehendedor, d'uma audaciosa iniciativa, a par d'um invulgar bom senso, fundou o *Primeiro-de-janeiro*, incontestavelmente o mais poderoso orgão da opinião do norte do paiz.

Não se avalia facilmente a somma de labor e dedicação que foi preciso a esse illustre e prestimoso cidadão para fazer erguer solidamente no conceito publico o seu querido *Janeiro*, e os porfiados disvelos que lhe mereceu sempre, até ao final da sua laboriosa vida, para lhe deixar assegurada uma prospera e honrada existencia.

Ferreira Baltar, possuindo uma lucida intelligencia, soube imprimir ao seu jornal uma solida orientação de seriedade e nobreza de ideias, sem jamais o afastar da linha irreprehensivel que todo o periodico serio tem a obrigação de sustentar sem desanimos e sem vacilações.

Tudo pelo povo e nada contra o povo, foi sempre a divisa do importante diario do norte.

Desligado então de subordinações passivas e tolerantes, soube nobremente desfraldar bem alta a bandeira das regalias populares, combatendo incessante e intransigentemente contra tudo que se lhe afigurasse incorreto e odioso.

Alheio ás graças doiradas dos cofres ministeriaes, somente viveu da sympathia publica de que gosou. E ninguem melhor do que o *Primeiro de janeiro* a soube merecer, pugnando pelas suas legitimas regalias.

O Porto e o seu commercio devem-lhe valiosos serviços pela forma criteriosa como tem sabido prever e advogar os seus interesses

Respeitado nas altas espheras da politica nacional, nunca soube converter o seu prestimo em occulta tavolagem de negocios condemnaveis, que a outros, menos escrupulosos, apenas deram um ephemero prestigio e legaram uma mortalha de lama. Justiça e moral, foram as boas doutrinas sustentadas com denodado vigor e convicção pelo morto illustre, para elucidar e educar os seus numerosos leitores.

Apesar dos tempos irem mudados, o *Primeiro-de-janeiro* tem sabido conservar intacta a sua fé nativa, ainda a par das multiplas exigencias de jornal moderno, continuando por esta forma a honrar a figura inolvidavel da imprensa portugueza, que tão energica e intelligentemente soube trilhar a estrada da honra e do dever civico.

Honrar devidamente a memoria dos extinctos illustres, é saber respeitar-lhe a sua mais cara obra, para a qual muitas vezes houve que gastar esforços agigantados para a solidificarem.

Ainda hoje esse são educador da alma nacional, que se chamou Gaspar Fer. Baltar, é repetidas vezes evocado como um raro exemplo de trabalho e de dedicação, por muitos d'aquelles que mourejam pela penna o suado pão da existencia, tanta vez amassado em fel!

Freire Corte-real

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Lopo José de Aragão Alpedrinha.

A'manhã, a sr.ª D. Emilia Laura Pereira de Sousa, e os srs. Augusto da Calça e Pina, Souzel, e David da Silva Mello Guimarães.

Além, as sr.as D. Rosa de Pinho Mendes e D. Maria Emilia Pinto de Sousa.

● REGRESSOS:

Regressou a Aveiro o sub-inspector primario, sr. Domingos Cerqueira.

● ESTADAS:

Esteve no domingo em Aveiro, de visita a seu irmão, sr. dr. Jayme Lima, com quem veio passar o dia de annos, o illustre jornalista, e orador sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Por egual motivo se juntara aqui tambem seus cunhados e sobrinhos, srs. Manuel Joaquim Alves Diniz e filho, e dr. Julio Augusto Henriques e filhos.

—De visita ao nosso amigo, sr. Luiz da Silva Mello Guimarães, muito digno recebedor do concelho de Penacova, esteve aqui no começo d'esta semana o seu proposto e grande proprietario n'aquella villa, sr. Daniel Pessôa Guedes. Acompanharam-n'o seu filho, o sr. Abel Pinto Guedes, zeloso empregado d'uma importante casa commercial do Pará, para onde retira no mez que vem, e seu genro, sr. dr. Daniel da Silva, habil advogado e conservador do registo predial n'aquella comarca.

—Fixou residencia em Coimbra o nosso presado amigo e integerrimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

—Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Francisco Athanazio de Carvalho, Carlos Gomes, José Rodrigues Pardinha, dr. Livio de Assis Pereira de Mello e seu irmão, da casa de Veiros, dr. Florindo Nunes da Silva, Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, dr. Ferreira d'Araujo e Duarte Costa.

—Esteve aqui tambem o nosso velho amigo e entendido professor no *Collegio Mondego*, de Coimbra, sr. capitão Baptista Lobo.

● PARTIDAS:

Partiu para Beja o sr. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira.

—Seguiu para Soure com sua esposa o sr. Cesar Reis.

● DOENTES:

Continuam obtendo sensiveis melhoras, o que nos é grato noticiar, a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim e o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

—Tem soffrido de um incomodo de garganta o sr. Francisco Ferreira da Maia, considerado negociante de pesca e sal n'esta cidade.

● VILLEGIATURA:

De visita ao illustre chefe do governo, estiveram em Anadia os srs. ministros da justiça, marinha, guerra e obras publicas, que alli foram recebidos com penhorantes demonstrações festivas.

—Chegou á sua casa de Ilhavo o sr. dr. José Gonçalves Vieira Malaquias.

—Veio a Aveiro, retirando no mesmo dia para a sua casa da Feira, o nosso amigo e acreditado industrial, sr. Antonio Barbosa de Castro.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. João Mendonça, esposa e mãe, Jeremias Lebre e esposa, D. Maria das Dores Regalla Duarte, Francisco de Magalhães, barão de Cadoro, Eduardo Osorio e familia, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, esposa e filhos, Silverio de Magalhães e familia, Adriano Pereira da Cruz, Firmino Manuel Pereira de Vilhena, José do Casal Moreira, Duarte Ferreira Pinto e esposa, padre Lourenço Salgueiro, Egas Ferreira Pinto, Antonio Calheiros e esposa, dr. Joaquim Peixinho, dr. Jayme Silva, dr. Mello Freitas e filho, João e Arthur Trindade, Thomaz e Florentino Vicente Ferreira, Belarmino Maia, João Flamengo, Alberto Leal, Luiz Moraes, Pompeu da Naia e Silva, Antenor F de Mattos, Augusto Carvalho, Alfredo Esteves, esposa e sogra, Firmino Fernandes, etc.

—Regressou hontem do Pharol com sua familia o sr. Francisco Regalla.

—A Campo maior regressa por estes dias o illustrado clinico, sr. dr. José Regalla

—Está em Espinho com sua irmã, a sr.ª baroneza de Cadoro (D. Branca).

—Regressou d'alli á sua casa de Souto-redondo, com sua esposa e neto, o sr. dr. Francisco Xavier Corrêa de Sá Noronha e Moura.

—No proximo sabbado regressam á sua casa d'esta cidade, com suas filhas, as sr.as D. Rosalina de Azevedo e D. Maria José Ferreira Leite.

—Esteve alli alguns dias n'esta semana a sr.ª D. Joanna de Jesus Estrella.

—Regressaram de Espinho a esta cidade, com suas familias, os srs. dr. Ildefonso Marques Mano, Augusto d'Araujo Dias, Leandro Souto, João de Moraes Machado, Antonio Maria Ferreira, Manuel Marques da Cunha, tenente-coronel Gonçalez Bebella, capitão Couto, D. Ignez Pessôa, D. Laura Monteiro e capitão Ignacio Cabral Pessôa.

—Da Figueira regressaram tambem os srs. Jorge de Faria e Mello e D. Paula de Mello Magalhães e filha.

—Da ilha de Sama tambem regressou com sua familia o sr. Jacintho Agapito Rebocho.

—Regressou á Granja, após alguns dias de estada n'esta cidade, o sr. conde de Paçô Vieira.

—Chegou ao Pharol com sua esposa e filhos o sr. Delphim de Lemos.

—Retirou hontem de S. Jacintho a familia do sr. Manuel José de Oliveira, digno professor em Oyã.

"Porto de Aveiro,,

por Adolpho Loureiro

VII

Como dissemos, as providencias do governo quanto á plantação das dunas do littoral de Aveiro, não se lemitaram ás indicadas pelo sr. conselheiro Adolpho Loureiro no seu precioso livro.

A seguir ao decreto de 7 de julho que aqui publicámos, tomaram-se estas:

Em 25 d'agosto de 1802, um aviso regio mandou observar o decreto de 7 de julho d'aquelle anno, em que era encarregado o superintendente das obras da barra d'Aveiro de proceder á arborisação das dunas, para cujo serviço eram collectados os barcos moliceiros que frequentavam a ria.

Em 13 d'agosto do mesmo anno, o ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho, especialisa a sementeira de pinhaes entre os serviços incumbidos em Aveiro ao juiz de fóra Clemente Ferreira França.

Em aviso de 8 de novembro do mencionado anno, recommenda aquelle ministro ao superintendente Cardoso Verney que prosiga não só na sementeira de pinhaes como ainda na plantação de outras arvores de alto fuste.

Em 20 de dezembro ainda de 1802 é louvado o mesmo superindente pelo zelo que desenvolveu no cumprimento das disposições do decreto de 7 de julho d'aquelle anno.

Em aviso de 26 de maio de 1803 manda o ministro D. Rodrigo de Souza Coutinho, acima referido, que, sendo possivel, se remettam ao carregedor da comarca de Pinhel cem alqueires de pinhão, que vieram para as sementeiras em Aveiro.

Em provisão de 20 de janeiro de 1804 são isentas as religiosas o convento de Jesus do imposto creado pelo decreto de 7 de julho de 1802 e n'essa provisão lembra-se que aquelle imposto deve ter applicação para «as sementeiras dos pinhaes da costa d'essa comarca».

Absolvição

Ha tempo queixámo-nos aqui e justamente por haver sido pronunciado no juizo d'esta comarca o estimado parocho de S. Pedro das Aradas, sr. Antonio dos Santos Pato, sob a accusação de que havia passado a um seu parochiano um attestado de pobresa, quando este, no dizer d'um falso denunciante, tinha mundos e fundos.

O rev. parocho passou pelo vexame da pronuncia e teve de gastar dinheiro, e não pouco, para não ir á cadeia, mas agora, no sabbado, teve a satisfação e com elle os seus amigos, que são todos os que o conhecem, de em pleno tribunal se fazer plena luz sobre o «nefando caso» e ser absolvido pelo recto magistrado a cargo de quem está o distribuir justiça n'esta comarca. E justica se fez ao bemquisto sacerdote, que é e tem sido sempre fiel cumpridor das suas obrigações e deveres.

Folgamos em dar a noticia da absolvição, apezar de justa e sempre esperada, e estimaremos que factos d'estes se não repitam, pois d'elles não advem honra nem gloria para ninguem.

Miudezas

Por ordem superior teem aqui sido vaccinados os estudantes nossos patricios que frequentam a Universidade, lyceu e collegios de Coimbra.

☛ Tem estado carissimos os ovos no nosso mercado, pois se não tiram á duzia por menos de 180 a 200 reis.

☛ A estiagem tem produzido grande falta d'agua nas nascentes, vindo por isso muito pouca ás fontes.

☛ O anniversario da sr.ª D. Maria Pia foi festejado aqui com as demonstrações do estilo: embandeiramento dos edificios publicos e consulados, illuminação nos quarteis, serviço da guarnição de grande uniforme, musica no quartel á alvorada e no jardim á noite, etc.

☛ Passa amanhã o 16.º anniversario do fallecimento do chorado monarca, sr. Luiz I, pelo que é considerado de luto e feriado esse dia.

☛ Pela direcção geral de instrucção publica foi expedida ordem aos directores dos estabelecimentos de ensino superior, para serem admittidos até ao fim do corrente mez os requerimentos dos alumnos que, tendo completado os preparatorios na 2.ª epocha de exames, queiram matricular-se até aquella data.

Noticias militares

O coronel sr. Joaquim da Silva Monteiro, commandante da 9.ª brigada de infanteria, com séde n'esta cidade, tomou ha dias posse do commando interino da 5.ª divisão militar, em Coimbra, logar vago pela sahida do general, sr. Frederico d'Almeida Pinheiro, que foi nomeado commandante da 3.ª divisão em Vizeu.

✦ Marchou ha dias para a Marinha-grande, por motivo de greve dos operarios das fabricas de vidros d'alli, uma força do 3.º esquadrão de cavallaria 7, commandada pelo alferes, sr. Cunha e Costa.

✦ No dia 20 do corrente segue para Peniche uma força do regimento de infanteria 24, que vae render o destacamento. que alli se encontra, de um dos corpos da guarnição de Lisboa, destacamento que retira para a capital por motivo das festas em honra de Loubet.

✦ A junta de inspecção do D. r. r. n.º 24 tem quasi terminados os seus trabalhos do corrente anno, a que deu principio nos primeiros dias de julho. Resta-lhe inspeccionar os mancebos de 3 concelhos d'este districto de recrutamento, que são os de Anadia, Oliveira-do-bairro e Albergaria-a-velha.

✦ Foi concedida auctorisação para gosar n'esta cidade a licença que obteve, ao capitão de cavallaria 6, sr. Frederico Sapuriti Machado.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 18*—Manifesta-se um pequeno incendio na rua do Alfena, em fardos de trapos que as chamadas *farrapeiras* alli acomodavam. De prompto foi extincto.

Dia 19—Realisa-se na egreja da Misericordia uma missa por alma do chorado monarcha, o sr. D. Luiz I; e outra por alma da viuva do grande tribuno José Estevam C. de Magalhães.

Constitue-se o ministerio progressista sob a presidencia do seu illustre chefe, nosso patricio, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Dia 20 — Afunda-se, junto ao Caes, no Alboy, um barco saleiro, carregado.

Tem logar a missa que por alma dos tenentes Resende e Themudo mandou resar na egreja da Apresentação a direcção da irmãda de do Senhor Jesus do Bemdito.

«Collegio Mondego».—E' creação de um aveirense, um prestante e estimavel filho d'este concelho, e porisso fallamos d'elle n'este logar, onde registamos dia a dia os acontecimentos locaes, embora montado em Coimbra, onde tão bello nome conquistou a par da fama de que gosa.

Temos fallado d'elle por vezes, e ainda ha pouco noticiámos a abertura das suas matriculas n'este anno. Agora é a *Correspondencia de Coimbra* que falla, e que ácerca do mesmo assumpto escreve:

«Não se poupa a esforços o proprietario e director d'este collegio, sr. Diamantino Diniz Ferreira, para manter, se não augmentar, se isso é possivel, os bons creditos de que gosa este estabelecimento de instrucção. São uma prova do que deixamos dito, os bons resultados obtidos no anno lectivo findo, pois que dos alumnos que frequentaram este collegio, obtiveram approvação 199, sendo 17 com a classificação de distinctos.

Com o fim de satisfazer todos os pedidos de admissão que todos os annos lhe são dirigidos, adquiriu o seu director um vasto edificio, o antigo «Paço-da-inquisição», que, pela sua situação, vastidão e aceio dos seus dormitorios, jardins para recreio dos alumnos, tudo a par d'uma escolha do professorado e de uma variada e abundante meza, o tornam recommendavel a todos aquelles que desejam dar a seus filhos ou tutelados uma solida instrucção.

Além do curso geral dos lyceus, tem este collegio cursos especiaes de commercio, habilitações ás escolas normaes e de agricultura, explicação e 1.º e 2.º graus, para o que tem professores convenientemente habilitados.»

D'aqui estão já matriculados no *Mondego* muitos rapazes, que tencionam partir no dia 5 de novembro proximo.

Dramas do mar.—Mais um sinistro. Foi na Graciosa, onde a tempestade e o mar alto afundaram um barco de patricios nossos, a escuna *Julia*, propriedade dos srs. Manuel Pereira Serrão e Thobias Biaia.

A tripulação salvou-se, felizmente, não havendo até estas horas noticias pormenorisadas.

Praias.—O Pharol continua animado. Conservam-se ainda alli varias familias, chegando outras, que ficarão até novembro.

O tempo lindo que corre faz realçar os encantos naturaes da praia, que não tem similhante em todo o littoral portuguez, e é de entre todas a que maiores commodidades offerece e certissimamente a mais salubre e mais economica.

No domingo ultimo effectuou-se alli a annunciada corrida de touros promovida pelo *Recreio-artistico*.

D'aqui e immediações foram ao Pharol centenares de pessôas, em barco, de carro, em bicyclete e a pé, enchendo-se a praça como de nenhuma outra vez ainda.

O grupo de lidadores apresentou-se com garbo, e os bois, que se prestaram, foram todos bem enfeitados, o 1.º e o 5.º pelo cavalleiro, sr. Manuel Freire, que é arrojado, e os restantes pelos bandarilheiros, que se houveram com valentia. Os forcados fizeram pegas felizes, sendo para especialisar a do sr. José Limas.

Os *pretos*, que ha muito haviam desapparecido «da scena», agradaram tambem. Foi uma lembrança de bom gosto.

O limitado espaço de que dispomos não nos permitte mais ampla descripção. Porisso nos limitamos a accrescentar que as festas do Pharol as fechou por este anno aquella sympathica associação local com chave de ouro, e tarde tornará a fazer-se corrida que tanto e tão justificado enthusiasmo desperte.

D'aqui felicitamos os seus promotores.

Em torno do districto.—Na officina do pyrotechnico Antonio Corrêa Alves, de Travanca, Feira, deu-se agora um desastre que causou a morte de um operario, d'aquella freguezia.

Deu-lhe origem uma explosão de polvora que o infeliz empregava na confecção de umas bombas.

Foi nomeada ajudante da estação postal de Espinho a sr.ª D. Rosalina Xavier Soares Vieira de Castro.

N'um poço da propriedade do sr. Antão José das Neves, de S. João-da-madeira, appareceu afogada uma filhinha d'aquelle proprietario, de 10 annos de edade. Presume-se que tivesse subido á borda do poço para emalhetar a corda do balde na corretá e fosse n'essa occasião que desequilibrou e cahiu.

Obras publicas.—A direcção das obras publicas d'este districto annuncia para o dia 28 do corrente, perante a 1.ª secção em Sobrado de Paiva, as arrematações, por propostas em carta fechada, das terraplanagens entre os perfis 0 e 17, e 1212 e 1230, alli.

Associações locaes.—Parece que por occasião da collocação de alguns retratos dos mais devotados membros do *Club-dos-gallitos* se realisará alli um jantar offerecido por elles á direcção do mesmo club.

Appareceu o 1.º n.º do *Gallito*, que, como dissémos, é orgão de um grupo de socios d'esta prestante associação.

Traz uma collaboração variada e interessante, em prosa e verso, destacando-se alguns escriptos pelo seu sabor litterario.

Para festejar o seu apparecimento, o sr. Francisco Freire offereceu no domingo ultimo um jantar aos seus collegas de redacção.

Muitas prosperidades.

Interesse publico.—No proximo dia 20 do corrente devem ser trocados na repartição de fazenda d'este districto os titulos provisorios de 3 % do emprestimo de 1905 pelos titulos definitivos.

O 1.º de dezembro.—Os nossos estudantes preparam-se para festejar n'este anno a gloriosa data da independencia nacional.

Comboyos tramways.—A «Associação commercial de Coimbra», sempre solicita em promover medidas de interesse para aquella cidade, acaba de representar pedindo a concessão d'aquelles comboyos entre a nossa cidade e a sua, pedido justissimo e que deve ser secundado tambem pela «Associação commercial» d'aqui, tão prestante tambem, para maior facilidade do commercio e concorrencia ás afamadas thermas de Luso, Curia, Bussaco e Valle-da-mó, cujas aguas tão preconisadas e procuradas estão sendo.

Pontes.—A' similhança dos murtoenses, os povos de Ilhavo reclamam tambem a edificação de uma ponte que ligue a Costa-nova com a Gafanha. Justo seria; mas S. Jacintho é hoje, sem duvida, a costa mais importante de todo o districto, e se se pensasse em ligal-a com a barra, prestar-se-hia serviço de triplicado valor.

Taxas postaes.—As taxas de conversão para os vales internacionaes, na presente semana: franco, 188; corôa, 197; marco, 231; sterlino, 51; dollar, 1$050; e peseta, 160 reis.

Nomeação.—Foi nomeado escripturario interino da «Colonia agricola correccional de Villa Fernando» o nosso patricio e amigo, sr. João da Maia da Fonseca e Silva, a quem damos parabens.

A «Republica franceza».—A publicação commemorativa da visita de Loubet, que com este titulo deve brevemente apparecer á venda, inserirá artigos e poesias de Manuel de Arriaga, João de Menezes, França Borges, Feio Terenas, Magalhães Lima, José Caldas, Gomes da Silva, Affonso Costa, Gomes Leal, Mayer Garção, Brito Camacho, Antonio José de Almeida, Consiglieri Pedroso, Heliodoro Salgado, Botto Machado, Teixeira de Carvalho, etc.

Raro, póde-se affirmar, terá apparecido um numero commemorativo que reuna tão selecta e escolhida collaboração.

A capa da *Republica-franceza* representa uma bella alegoria, e o retrato de Loubet é sem duvida o melhor que se conhece do illustre chefe de estado.

O custo da interessante publicação é apenas de 50 reis, podendo quaesquer pedidos de exemplares, acompanhados das respectivas importancias, ser desde já dirigidos ao nosso collega Luiz Derouet, sob cuja direcção se está fazendo a *Republica-franceza*, para a sede da escola 31 de Janeiro, travessa do Soccorro, 2 A, 2.º, direito, Lisboa.

Pelo tribunal. — No dia 23 do corrente e em processo correccional, devem responder no tribunal judicial d'esta comarca, os reus srs. João Ferreira, e esposa, de Villar, accusados do de furto. E' seu defensor o habil advogado nos auditorios de Lisboa e nosso dilecto amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), que é aqui esperado no proximo sabbado.

Mala-do-norte

PORTO, 17—10—1905.

Passam dias após a morte do distincto jornalista Antonio Cruz. Conheci-o muito de perto e muito intimamente, avaliando e apreciando os primores do seu nobre caracter e a grandeza do seu terno coração.

Surprehendeu-nos a noticia da morte do sympathico amigo, pois ainda não ha muito que o vimos, e parecia quasi restabelecido dos seus padecimentos.

Era um bello homem, sympathico e extremoso por sua familia. A sua morte consternou todas as pessoas que d'ella tiveram noticia.

Paz á sua alma.

Foi hontem dia de grande gala pelo anniversario natalicio de s. m. a rainha D. Maria Pia. Por esse motivo o serviço da guarnição foi feito de grande uniforme, tocando as bandas regimentaes á porta do commando militar.

Está por dias a inauguração de tracção electrica entre Porto e Gaya.

Desde muito que todos vinham reclamando este grande melhoramento.

Regressou hontem no rapido, a Lisboa, o sr. conselheiro Antonio Candido.

Está para breve o enlace matrimonial da sr.ª D. Aida Ferreira, menina de esmerada educação e requintados sentimentos, uma das mais gentis damas portuenses, com o sr. Prophirio Fernandes Barbosa, cavalheiro de fino tracto.

Que disfructem os bens d'um futuro sorridente é o que desejamos.

Foi bem acolhida a companhia de zarzuella (genero lirico) que se estreiou com exito completo no theatro *Principe-real*.

Todas as noites espectaculos, variados e interessantes, e optimamente executados, o que redundou em applauso enthusiastico aos artistas, que são distinctos.

A «Doida de Montmayour» chamou ante-hontem ao *Aguia d'ouro* grande concorrencia.

O publico estremou no seu applauso a gentil Emilia Sarmento, que cantou bem e representou lindamente o seu papel de Genoveva. Teve, como Emilia, repetidas chamadas, Apolonia Pinto e Alves da Silva.

Hoje n'este theatro sobe á scena a engraçada comedia «O papão» na qual faz a sua apresentação a excellente actriz Cinira Polonio.

Já hontem ficaram marcados muitos logares.

Todas as noites grande successo no elegante theatro *Carlos Alberto*.

A «Filha do feiticeiro» teve hontem uma casa cheia. Colheram muitas palmas e numerosas chamadas todos os artistas.

Sahiu da estação central uma bomba a vapor em direcção a Paranhos, onde dizem lavrar um incendio com grande violencia. Nada mais posso dizer, pois são horas do correio seguir. *S. R. S.*

Mattosinhos-Leça, 16.

Está formosissimo o tempo, como estivesse-mos em pleno verão. A' beira-mar tem estado sempre muita gente a apreciar o maravilhoso espectaculo que nos offerece.

Ainda não appareceu o cadaver do rapaz que ha dias brincava na areia e foi levado pelas ondas.

Pereceu afogado no local onde foi salvo outro rapazito, seu companheiro de viagem.

Embarcou hontem de madrugada, em Leixões, com destino ao Rio-de-janeiro, no paquete *Magellan* o conhecido commerciante Antonio Alves Fernandes.

Entrou hoje em Leixões o vapor inglez *Obidense*, procedente dos portos de Liverpool e do Havre, trazendo a bordo muitos excursionistas, que andam em visita a esta linda villa, e vão tambem ao Porto.

O S. Miguel tem chamado ao Porto muitos devotos. Os comboios da companhia da Povoa tiveram por vezes de atrelar mais carruagens. Na volta vinha tudo alegre, cantando. *E. Ariz.*

Noticias religiosas

No domingo passado realisou-se na egreja de S João Evangelista (Carmelitas) a festividade em honra de Santa Thereza de Jesus

Não foi uma festa apparatosa, mas muito devota e attrahente, e apezar de não ser previamente annunciada, foi muito concorrida.

De manhã houve exposição e missa solemne, sendo celebrante o sr. padre Manuel Rodrigues Branco, muito digno capellão d'aquella casa religiosa.

De tarde foi resada a corôa da Senhora das Dores e cantada a Ladainha. Em seguida prégou o mesmo ecclesiastico, tecendo o elogio da santa e fazendo referencia á Virgem, sob a mesma invocação.

Esta devota festa foi feita a expensas e por iniciativa da confraria da Senhora das Dores.

O templo estava ornado com simplicidade, mas com muita decencia, não faltando flores naturaes e artificiaes, prestadas pelas senhoras recolhidas no pouco que resta do convento de S. João Evangelista.

As mesmas recolhidas tambem deram a cera, todo o clero fez gratuitamente o serviço e tambem gratuitamente se fez a ornamentação do templo.

Não podendo aquellas senhoras effectuar a festa da sua matriarcha porque ficaram sem o côro de cima e sem outras principaes repartições da casa, que habitam ha muito mais de meio seculo, substituiu-se a sua falta por cantochão, acompanhado a piano-orgão pelo sr. prior da Veracruz.

Não faltaram devotos, que, com as suas esmolas, serviços e assistencia, celebrassem as virtudes de Santa Thereza de Jesus, cuja festividade era uma das principaes em tempos menos afflictivos

As praticas do mez do Rosario que, como dissémos, se realisam na egreja de Nossa Senhora d'Apresentação, tambem tem sido feitas desde o dia 1 do corrente nas egrejas de Nossa Senhora da Gloria e de Jesus, d'esta cidade, a que não tem faltado numerosa concorrencia de devotos.

Tambem no domingo e segunda feira ultima se verificou em S. Jacintho a festa e romaria de Nossa Senhora das Areias, que chamou áquella costa centenares de romeiros.

Tocou a «Banda-dos-voluntarios», que agradou, sendo o fogo, que era do nosso patricio, sr. José Freire, um dos melhores n.os do programma.

O anno agricola

Vae-se fazendo sentir a falta das chuvas, que são já necessarias para as sementeiras d'esta quadra.

Hontem vieram uns chuviscos que não chegaram a limpar o pó das ramagens, mas de esperar é que não tardem as chuvas pesadas.

Varias naticias:

De *Alqueidão*:—Findaram as vindimas, mas a faina nas adegas prosegue animadissima. O lavrador está contente com o resultado da colheita.

De *Braga*—Estão quasi terminadas as vindimas sendo a producção pouco menor que a do anno findo.

O vinho novo, que já apparece á venda em grande quantidade, tem-se vendido a 14 e 15$000 reis a pipa.

De *Guimarães*—Começaram as vindimas. A colheita promette ser quasi egual á do anno passado.

De *Montemor-o-velho*—Já estão por aqui terminados todos os serviços das colheitas de cereaes e vindimas, cuja abundancia é bastante.

De *Povoa-de-Lanhoso*—O tempo vae magnifico para as colheitas, proseguindo estas bem. Anima-se o lavrador com o bom resultado dos seus esforços e despezas.

De *Provezende*:—Chegaram a vender-se uvas á arroba de 15 kilos por 270 e 300 reis!

De *Agueda* — Os preços do mercado d'esta villa: vinho branco, de 20 litros, 700 reis; tinto, 550; azeite, 3$600; milho branco, cada 15 litros, 440; amarello, 400; trigo, 600; feijão branco, 750; frade, 750; rajado, 500; aveia, 360; cevada, 500.

Crême Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon**.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos o n.º 102 da brilhante publicação *Illustração portugueza*, cujo summario é o seguinte:

Coronel sr. Manuel de Sousa Machdo; «Carta a um pae», cronica de Rocha Martins; real paço de Queluz: a fachada do palacio do lado do parque, o lago do parque com figura de Nepinno, o lago do Tritão no parque; typos de Lisbea: a vendedora de refrescos; a praia de Santa ruz de Torres Vedras: vista panoramica de Santa Cruz, penedo do «Guincho», regresso da praia, marca para «cotilon», grupo de banhi tas; o presente do sr marquez de Soveral a s. m. el-rei Eduardo VII de Inglaterra: trabalho de Jorge Colaço em azulejos; o palacio real de Queluz: a sala dos embaixadores, diversos grupos de figuras, um aspecto do grande lago, a frontaria do embarcadouro para o lago, busto de D. João VI, outro trecho do tecto da sala dos embaixadores; as regatas em Cascaes no dia 8 de outubro: aspecto da corrida de gui as de quatro remos, largada na regata dos catraios *Palmyra*, do sr. Mario d'Allen, que ganhou o primeiro premio na regata de emba cações de maior lotação, etc. etc.

O Seculo, o *Supplemento humoristico do Seculo* e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Assigna se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Archivo de legislação—Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario-do governo*, sendo uns publicados na integra e os outros por extracto ou summario. E' um repositorio de legislação, um elucidario indispensavel aos magistrados judiciaes, funccionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos que lidam no fôro ou exercem cargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 18, sendo o preço d'assignatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou série de 12 numeros, 600 reis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107 a 113, ao lado do Caldas—Lisboa.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

— Não! disse Henrique, cujo orgulho se revoltou subitamente.

E quiz subir, mas o mulato fez um sigual e o trem partiu.

— Sim! exclamou de Marsay furioso por perder uma felicidade que julgava certa. Alem d'isso comprehendia a impossibilidade de capitular com um escravo, cuja obediencia era tão cega como a de um carrasco. E depois, era sobre aquelle instrumento passivo que a sua colera devia recahir? O mulato deu um assobio, e o trem voltou. Henrique subiu precipitadamente. No *boulevard* já se juntavam alguns curiosos. Henrique era forte, quiz zombar do mulato. Quando o trem partiu a trote rasgado, agarrou nas mãos de Christemio para se apoderar d'elle e poder conservar, dominando o seu guarda, o exercicio das suas faculdades, afim de saber onde ia. Tentativa inutil. Os olhos do mulato brilharam na escuridão.

Dando gritos que a raiva fazia expirar na garganta, soltou-se, agarrou de Marsay com mão de ferro, e pregou-o, por assim dizer, no fundo da carruagem; depois, com a mão que lhe ficava livre tirou da algibeira um punhal triangular, assobiando ao mesmo tempo. O cocheiro ouviu o assobio e parou com o trem. Henrique estava desarmado, foi obrigado a ceder; estendeu a cabeça para o lenço. Este gesto de submissão apaziguou Christemio; o mulato vendou-lhe os olhos com um respeito e um cuidado que indicavam uma especie de veneração pelo homem amado pelo seu idolo. Antes, porem, de tomar esta precaução, metteu o punhal na algibeira interior do casaco, e abotoou-se até ao pescoço.

— Este *patife* era capaz de matar, pensou de Marsay.

O trem começou, de novo, a rodar rapidamente. A um rapaz como Henrique, que conhecia tão bem Paris, restava ainda um recurso. Era tomar s ntido, contar pelo numero de valetas transpostas as ruas por defronte das quaes passariam nos *boulevards*, emquanto a carruagem fosse em caminho direito. Podia saber assim para que rua lateral se dirigia, quer fosse para o Sena, quer fosse para os lados de Montmartre, e adivinhar o nome ou a posição da rua onde o seu guia mandasse parar. Mas a commoção violenta que a lucta lhe causara, o furor causado pela sua dignidade compromettida, as idéas de vingança que lhe occorriam, as supposições que o cuidado minucioso empregado por aquella rapariga para o fazer chegar junto d'ella, lhe suggeria, tudo o impediu de ter essa attenção de cego, necessaria para a concentração da intelligencia e para a perspicacia da memoria.

O trajecto durou meia hora.

Quando o trem parou já não estava na rua. O mulato e o cocheiro pagaram em Henrique, ergueram-o, collocaram-o em uma especie de padiola e transportaram-o atravez de um jardim, o que elle percebeu pelo perfume das flores e pelo cheiro particular das arvores e da verdura. O silencio que reinava alli era tão profundo que se podia distinguir o ruido que faziam algumas gottas d'agua cahindo nas folhas humidas. Os dois homens fizeram-o subir uma escada, collocaram a padiola no chão para elle descer, conduziram-o atravez de varios aposentos, guiando-o pela mão, e deixaram-o em um quarto cuja atmosphera era perfumada e cujo tapete espesso elle sentiu debaixo dos pés. Umas mãos de mulher impelliram-o para um divan e desataram-lhe o lenço; Henrique viu-se então na presença de Paquita, mas Paquita em toda a sua gloria de mulher voluptuosa.

A metade do toucador onde estava Henrique descrevia uma linha circular, languidamente graciosa, opposta á outra parte, perfeitamente quadrada, no meio da qual brilhava um fogão de marmore branco e ouro.

Henrique entrara por uma porta lateral, occulta por um reposteiro de tapeçaria, a qual ficava defronte de uma janella. A ferradura que a casa formava era ornada por verdadeiro divan á turca, isto é, um colchão deitado no tapete, mas um colchão da largura de uma cama, um divan de cincoenta pés de roda, de cachemira branca, apanhada por tufos de seda preta e escarlate, dispostos em losangos. O espaldar d'este leito enorme erguia-se algumas pollegadas acima das numerosas almofadas que o enriqueciam pelo bom gosto dos ornatos.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne.

Preços

Ay meussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM DIA SANTO

Um dia santo; um dia santo!... Assim juntas, estas duas palavras são as mais sonoras, as mais pinturescas, as mais saudosas da nossa lingua; para mim, ao menos. De todas essas memorias passadas, cujas ruinas o descrêr da edade de homem me tem alastrado pelo coração, uma sei eu que vive ainda n'elle fresca e viçosa, e que me parece morrerá só quando eu morrer: é a lembrança dos dias santos dos meus tenros annos. Um domingo de então ainda me sorri suavemente, quando deito os olhos longos para o caminho tortuoso e agro por onde já derramei, sem saber como, um terço de seculo da vida. Na orla d'esse horisonte crepuscular do passado avultam-me a capellinha da habitação da infancia ao dia santo, e o altar com os seus castiçaes de talha dourada e as jarras de flores, que lá se punham no sabbado á noite, e o alevantar cedo para todos, e tudo estar lavado, espanejado, escovado e ordenado para a missa. Sabe Deus com quanta fé e devoção a minha alma tenra se balouçava na toada monotona que murmurava o velho frade arrabido, calvo e macilento, cujo burel desapparecera debaixo das vestes variegadas do sacerdocio! Atravez de alta gelosia, o sol vinha, similhante a uma columna de vidro amassado com pó de ouro, tombada de seu pedestal, bater de soslaio nos degraus do altar. As luzes tremulas das velas, cuja claridade se anullava no esplendor do dia, pareciam-me espiritos que se inclinavam esperando a presença real de Deus para o adorarem. Depois o frade, que viera de longe, do convento de Ribamar ou da Boa-viagem, almoçava e jantava. E todos estavam contentes; porque era um santo, mas jovial frade o bom do arrabido, e contava historias que era um pasmar. N'aquelles dias abençoados, juraria eu que a folhagem das arvores era d'um verdor mais diafano, a agua mais transparente, o céu mais azul e, até, as alfaias da casa mais novas e o caio dos muros mais alvo. A' tarde corria pela relva com os outros moços da minha edade, e travava luctas e gritava e ria e suava e tripudiava nos jogos e brinquedos, que são proprios d'aquella edade; mas quando o sol descia para o horisonte, ia assentar-me á sombra d'uma grande nogueira, sosinho, a ouvir cahir n'um tanque uma pequena bica de agua, e alli ficava muito tempo a scismar. Em quê? Eu sei lá! Em nada, provavelmente. Mas scismava, e sentia levantar-se-me no coração um fumosinho de tranquilla melancolia, fumosinho que se condensava brevemente nos olhos em lagrimas, que não chegavam a molhar, mas que n'elles bailavam. E alli me achava á noite, buscavam-me e desfaziam-me o encanto; mas ficava-me cá a saudade... Domingos dos doze annos, em que o meu espirito infante se harmonisava com o hymno eterno da natureza, salvé! A gloria litteraria, o amor da independencia, talvez, até, o orgulho de proceder honesto, todos os meus sonhos de ambição dal-os-hia a troco de me sentir viver comvosco, oh dias santos; porque os outros, esses, se não eram pallidos, como os de hoje, eram acres, dolorosos, inquietos. As paixões fervidas e insensatas da mocidade vinham chegando, e como que já sentia rugir a pouca distancia as tempestades que iam agitar e devorar-me os annos mais bellos da vida... Não tenho. Deixal-os ir. E' pelos meus ricos dias santos de então que eu sempre hei de chorar.

Alexandre Herculano.

Pela imprena

Entrou no 53.º anno da sua existencia o *Jornal do-commercio*, de Lisboa, um dos mais illustrados jornaes do paiz. Felicitamol-o.

Sob os cyprestes

Falleceu na sua casa de Godim (Regoa) o capitão-medico, sr. Eugenio Elysio Alvares Fortuna, que foi victima d'uma antiga lesão cardiaca. Serviu no ultramar, e visitou muitas vezes Aveiro, sendo um apreciavel clinico e estimavel cavalheiro, irmão do nosso amigo, sr. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

✗ Victimado pela tuberculose falleceu tambem aqui o sr. Lourenço Brandão, artista modesto e habil, que ha tempo, por motivo da molestia que o victimou, tinha conseguido arranja o logar de servente na direcção das obras publicas d'este districto.

Era um pobre moço, bem comportado e bemquisto por isso.

Deixa viuva e filhos de tenra edade. Paz á sua alma

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 17.

Uma pobre mulher do Sardão morreu carbonisada por ter ido arrumar caruma de pinheiro n'um sotão escuro, á luz da candeia, que communicou o fogo á caruma e ás roupas da desgraçada, vindo esta a fallecer horas depois no meio de horriveis dores. Deixa viuvo e filhos.

Anadia, 17

No sabbado passado, pelas 9 horas da noite, esteve Anadia em festa. Estiveram aqui os ministros da marinha, guerra, obras publicas e dos estrangeiros, alojando-se no palacio do sr. presidente do conselho, que se achava illuminado á veneziana. Defronte aguardava a chegada de suas ex.as grande multidão, e a phylarmonica «Anadiense», regida pelo seu novo mestre, sr. Rodrigues, que mostrou mais uma vez quanto a phylarmonica tem progredido.

Ao som de lindos trechos de musica e do hymno nacional levantaram-se calorosos vivas, que eram acompanhados de salvas de palmas, ao partido progressista, a todos os ministros, ao sr. presidente do conselho e á familia real portugueza.

Insessantes girandolas de foguetes subiram ao ar.

Findas as manifestações sahiram ao jardim os srs. ministros da guerra, marinha e dos estrangeiros mandando ir á sua presença o mestre da nossa phylarmonica, a quem felicitaram e dirigiram amaveis palavras.

Foi iniciadora dos festejos uma commissão presidida pelo sr. José da Silva Sereno, digno administrador de este concelho e membro da commissão da phylarmonica.

Mealhada, 17.

No logar de Travassos foi morto um cão raivoso que mordeu por aqui 15 pessôas, as quaes já foram para Lisboa e internadas no «Real instituto bacteriologi.» a fim de serem tratados contra a raiva.

O animal foi remettido ao instituto, para exame, pelo sr. administrador do concelho.

Sacavem, 17.

Ante-hontem de manhã desenvolveu-se um violento incendio em Couvanas. O local fica uns 8 e meio kilometros de Sacavem.

O incendio começou no matto, do olival, no alto de Couvanas, do qual é proprietario o sr. Thomaz Reinold.

60 trabalhadores de varias quintas, munidos de machadas e pás, fizeram bom serviço. Arderam ainda 110 oliveiras carregadas de azeitona.

Desconfia-se que o caso seja devido a malvadez, e é de esperar que as auctoridades alguma cousa apurem. Ao local tem ido grande numero de pessôas.

Informação estrangeira

O soro Marmorek.—Emquanto se esperava a communicação sensacional que o professor allemão Behring fez ao congresso sobre a cura da tuberculose, a subsecção de therapeutica do mesmo congresso recebeu diversas communicações relativas ao tratamento da tuberculose por meio do sôro. O bacteriologista austriaco Marmorek descreveu os resultados obtidos por um sôro da sua invenção. Esse sôro, diz, corresponde ás exigencias do remedio especifico de Levin, de Stockolmo, que applicou o sôro Marmorek na Suecia, na Noruega e na Finlandia. As melhoras obtidas persistiram, e se nos ativermos aos resultados alcançados até hoje, o doutor Marmorek terá aberto um novo caminho na lucta contra tão terrivel enfermidade.

O dr. Schwartz, de Gleiwitz, na Siberia, confirmou as declarações do seu collega Marmorek, e alguns outros medicos, suissos e inglezes, declararam ter certificado tambem os bons effeitos do sôro. A meza do congresso enviou a mister Roosevelt um despacho a exprimir-lhe a esperança de que o segundo congresso se reunirá nos Estados-unidos, onde ha pouco se realisou uma grande obra de paz.

Aggressão em Africa.—Em Lourenço Marques foi aggredido a cacete um dos redactores do *Progresso*, folha independente que se publica n'aquella cidade, ficando o aggredido maltratado e em perigo de vida.

O aggressor parece que é um tenente do exercito ultramarino, para defender o sr. David de Carvalho que fôra attingido por aquella folha. O aggressor foi esperar o espancado á porta da redacção dando-lhe quando elle sabia desprevenido.

E' de esperar que se tomem providencias energicas, como de justiça parece. O contrario daria occasião a que outros lhe seguissem o exemplo. O exercito é um elemento de ordem e não póde assumir o papel contrario.

Concorrencia ao camello.—O camello, o «navio do deserto», como se lhe chamava no tempo das metaphoras ousadas, vae em breve ter o automovel por concorrente.

Um agente diplomatico da Inglaterra no Egypto, sir Francis Wingate acaba de inventar um automovel capaz de atravessar os desertos do Sudan.

Realisou as primeiras experiencias do novo vehiculo em Dunban e obteve uma velocidade de 28 kilometros por hora.

Rainha de Portugal.—Do *Figaro*, de Paris:

«Uma nobre e encantadora figura de mulher, debruçada sobre as creanças que soffrem: quantos parisienses, no decorrer do congresso da tuberculose, sonharam que ella iria apparecer! Sua magestade a rainha Amelia de Portugal não veio, mas o seu medico, o conselheiro das horas de piedade, sr. dr. Lencastre, poderá ter dito com quanta alegria e quanta esperança ella irá interrogal-o, no seu regresso: o congresso não vae inspiral-a, abrir-lhe novos horisontes á sua bondade?

Ninguem, e o congresso não o esqueceu, ninguem luctou ainda mais contra a tuberculose popular do que essa rainha. Quiz defender pelo dinheiro, pelo exemplo, um povo inteiro, o seu povo adoptivo.

E se fosse preciso, no novo museu de tuberculose, collocar o retrato da rainha, o pintor deveria dar-lhe para moldura esse forte do Outão, levantado sobre os rochedos batidos pelo Oceano, não longe de Setubal. D'esse simples forte pensou a rainha primeiro fazer, para si propria, um logar de repouso no silencio. Mas logo a residencia real se transformou n'um sanatorio, todo fremente da alegria das creanças que o ar do mar iria salvar, e, na plataforma onde os canhões assestavam as suas pontarias, brincam hoje as pallidas filhinhas de operarios, ameaçadas de tuberculose.»

Romance de um ladrão.—Os telegrammas annunciaram a prisão de um individuo que roubara do *Hanover-national-bank* a linda somma de 380 mil dollars em titulos. Mas o que é pittoresco e novo é a historia de semelhante roubo e as explicações do ladrão. Trata-se de um rapaz de 24 annos, Henrique Ambrozio, empregado ha 4 annos em casa dos banqueiros Halle & Steiglitz. Frequentando todosos bancos de New-York, chamou-lhe a attenção a negligencia com que se effectuavam as mais colossaes transacções. Ora conversando com um dos guarda-livros do *Hanover national-bank*, conseguiu facilmente apoderar-se de um cheque que estava sobre uma secretária. Tambem, por indiscrições tão correntes na bolsa de New-York como nas casas bancarias, sabia que mister Pead tinha alli em deposito uns 380 mil dollars, contra os quaes elle recebera um emprestimo de 300 mil. Henrique redigiu o cheque por forma a que representasse esta somma e a que os 380 mil dollars em titulos lhe fossem entregues em troca. E imitou perfeitamente a assignatura de Pead que elle conhecia bem.

Para maior segurança, não foi pessoalmente apresentar o cheque áquelle banco. Encarregou d'isso o primeiro rapaz que encontrou nas proximidades da bolsa, promettendo-lhe um dollar pelo seu trabalho. E os empregados do banco nenhuma duvida tiveram em entregar ao rapaz toda a dinheirama em titulos a troco de um cheque!

O habilissimo malandrim, que era muito piedoso e que pertencia á «Associação da juventude christã», declara agora que nunca lhe perpassou pela mente a ideia de praticar um roubo, mas a de prestar um grande e completo serviço á sociedade, mostrando aos estabelecimentos bancarios com que facilidade poderiam ser roubados, vistas e attentas a imprudencia e a leviandade com que procedem. Teria mesmo praticado semelhante acto em consequencia de uma aposta que fizera a tal respeito com um individuo que elle já se não recorda quem foi. E affirma isto com um extraordinario sangue-frio, com uma placidez admiravel!

O "Campeão,, nos campos

Fabrico de vinho de laranjas

Cortam-se as laranjas bem maduras em pedaços, espremem-se em um recipiente qualquer, passando o liquido por um coador. Junta-se assucar ao liquido na porção de um kilogramma por cada 5 litros, se as laranjas são azedas, e se são dôces 500 grammas de assucar por cada litro e meio

Preparado o liquido por esta forma engarrafa-se, obtendo passado tempo um liquido similhante em gosto ao vinho do Rheno.

Tratamento de vinhos

Data de 1882 a invasão das vinhas da Europa pelo fungo vulgarmente conhecido pelo nome de *cinzeiro*, e que tão grandes prejuizos causou á viticultura, produzindo uma crise bastante prolongada de escassez e carestia de vinho.

Foi um jardineiro inglez, William Tucker, quem classificou esse fungo com o nome de *Oidium* e que tambem descobriu que o enxofre o destruia: deu-se então o nome de *Oidium Tuckeri* á molestia que atacava a vinha, e o enxofre começou a ser empregado para a combater.

Hoje a enxofração das vinhas é um tratamento corrente em toda a região da cultura da preciosa ampelidea, não só porque serve para combater ou prevenir a invasão do oidio, mas tambem porque a pratica tem provado que os pampanos crescem com mais vigor n'uma vinha enxofrada do que n'outra que o não foi.

A enxofração é um dos primeiros tratamentos que se faz á vinha depois da sua rebentação, e quasi todos os viticultores a repetem na epoca da floração ou da limpeza do cacho, mas nem sempre é bastante.

As chuvas de verão, que são tão frequentes no nosso clima, dão logar a uma invasão tardia de oidio ou cinzeiro, que muitas vezes em julho e agosto ameaça destruir quasi por completo a uva já proxima da maturação, se o viticultor lhe não acode de prompto com uma enxofração abundante e rapidamente feita, pois é n'esta epoca do anno que o calor e a humidade favorecem extraordinariamente a propagação do mal, que precisa ser energicamente combatido para salvar a colheita ameaçada.

Ora, como não é bastante o tempo que decorre desde o tratamento até á colheita para se transformar em gaz sulfuroso, pela oxydação, todo o enxofre que ficou agarrado aos cachos, acontece que vae para o logar uma grande parte d'esse enxofre, que ahi se dissolve no mosto e passa depois para o vinho, transformando-se mais tarde em acido sulphydrico e produzindo esse cheiro caracteristico nauseabundo de ovos podres, tão conhecido dos viticultores, e que é indispensavel eliminar para tornar o vinho vendavel.

E' com o proprio enxofre, queimado em forma de mecha, que em geral se consegue a eliminação do cheiro, repetindo-se a operação tantas vezes quantas preciso fôr, e fazendo-a seguir de trasfegas successivas.

Este processo é bastante dispendioso e tem o inconveniente de enfraquecer o vinho por alguma evaporação de alcool e aromas, falta de côr e desfalque na quantidade, e nem sempre se consegue por completo o resultado que se deseja.

Prosegue.

Notas Talgibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Omnibus..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	8 58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373

PORTO

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA D'AVEIRO

ARREMATAÇÃO

Por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio se procede por fallcimento de Bernardo Duarte dos Reis, que foi morador n'esta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Margarida da Silva Reis, d'esta mesma cidade, vae á praça, do dia 5 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã. no Tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre o preço em que é posto em praça o seguinte predio pertecente ao casal inventariado: Um predio de casas terreas sito na rua do Espirito Santo d'esta cidade, no valor de 320$000 mil reis. Para os devidos effeitos se declara que toda a contribuição de registo e mais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas insertas que se julguem com direito ao producto da arrematação para o virem deduzir sob pena de revelia.

Aveiro, 9 de outubro de 1905

Verifiquei
O Juiz de direito
Ferreira Dias
O escrivão ajudante
João Luiz Flamengo.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma no sitio da Forca com quintal, poço e arvores de fructo.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

EMPREZA CERAMICA
DA
FONTE NOVA
DE
MELLO GUIMARÃES & IRMAOS
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em **30** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUB, Em **23** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevdeu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em **31** de **OUTUBRO**

Para Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços écharpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

FIM DE ESTAÇAO

Liquidação de fazendas da estação de verão

Grande reducção de preços em todos os artigos: 30 e 40 p. c. d'abatimento

Saldos de verdadeiras pechinchas

A "ELEGANTE,,

MODAS E CONFECÇÕES

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel **couchè.**

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Voiturette Oldsmobile

MODELO 1904=4—6—HIP.

EXCELLENTE para esta região. Vende se em boas condições. Carta á redacção—C. C

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite aveirense», ás ruas Mendes Leite, e Mercadores; na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".**

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

Cura radical
da DIABETIS
PELO ESPECIFICO
BALDOU
em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador
Aveiro=Alquerubim

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres,

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.= Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$330	3$175
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$280	2$125

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO